

CHÁCARA DORNAS

Padrão da Linhagem

*Documento de definição do que a ave deve ser
Modelo em branco para preenchimento*

Anexo de: Tratado de Melhoramento Avícola

Autor: Ricardo Dornas

Complementar a: Plano de Programa de Desenvolvimento de Linhagem
chacaradornas.com.br

O que este documento é. O padrão descreve a ave que a população deve produzir — não as aves que a população tem hoje. Um documento que apenas retrata o plantel atual não orienta seleção alguma, porque valida tudo o que já existe. Um padrão orienta justamente por excluir.

Relação com o Plano do Programa. As seções 5, 6 e 7 do Plano registram as mesmas decisões em formato de trabalho, com prazos e situação de fixação. Este documento é a versão pública: o que se comunica ao mercado, ao comprador e, eventualmente, a uma associação. Os dois precisam ser coerentes entre si.

Quando redigir. A primeira versão sai cedo — antes da G2 —, ainda incompleta, com campos marcados como provisórios. Ele se atualiza a cada geração, conforme o fenótipo se define.

1. Identificação

Nome da linhagem ou população	
Classificação	☐ linhagem dentro de raça ☐ população sintética ☐ raça em formação
Origem — raças fundadoras	
Ano de início do programa	
Responsável técnico	
Versão deste padrão / data	

2. Finalidade e tipo

A descrição funcional da ave, antes de qualquer detalhe morfológico.

Aptidão declarada	☐ corte ☐ postura ☐ dupla aptidão ☐ ornamental ☐ outra: _____
Função no sistema	☐ linha macho ☐ linha fêmea ☐ raça pura ☐ outra: _____
Sistema de criação previsto	
Descrição em até 25 palavras	

3. Tipo geral e conformação

Impressão geral	
Porte e estação	
Linha de dorso — ângulo alvo	
Peito — largura e angulação	
Dorso — comprimento e largura	
Cauda — porte e ângulo	
Asas — porte e aderência	
Abdome	
Diferenças entre macho e fêmea	

4. Cabeça

Crânio e face	
Crista — tipo	() simples () ervilha () rosa () noz () outra: _____
Crista — tamanho e detalhes	
Barbelas	
Orelhas — forma e cor	
Olhos — cor	
Bico — forma e cor	
Pescoço	

5. Pernas e pés

Coxas — aspecto e musculatura	
Canelas — comprimento e cor	
Aprumos	
Dedos — número e disposição	
Presença de penas nas canelas	() ausentes () presentes
Esporões	

6. Plumagem e cor

Tipo de empenamento	() duro () macio () intermediário — descrição: _____
Pescoço pelado	() exigido () admitido () não admitido
Variedades de cor admitidas	
Cor do macho — descrição	
Cor da fêmea — descrição	
Cor da penugem ao nascer	
Cor da pele	

Genótipo declarado

Quando conhecido. É o que torna a fixação verificável por acasalamento-teste, e não apenas por aparência.

Locus	Genótipo alvo	Situação
Base de cor — locus E		() fixado () em fixação () admite variação
Prata / dourado — locus S		() fixado () em fixação () admite variação
Barrado — locus B		() fixado () em fixação () admite variação
Cor de pele — locus W		() fixado () em fixação () admite variação
Melanina dérmica — locus Id		() fixado () em fixação () admite variação
Velocidade de empenamento — locus K		() fixado () em fixação () admite variação
Crista ervilha — locus P		() fixado () em fixação () admite variação
Crista rosa — locus R		() fixado () em fixação () admite variação
Pescoço pelado — locus Na		() fixado () em fixação () admite variação
		() fixado () em fixação () admite variação
		() fixado () em fixação () admite variação
		() fixado () em fixação () admite variação

7. Padrão quantitativo

Sempre em faixa, nunca em valor único, e sempre com idade de aferição e método declarados.

Machos

Caráter	Idade	Faixa alvo	Método de aferição
Peso corporal aos ____ dias			
Peso corporal aos ____ dias			
Peso adulto			
Comprimento adulto			
Ângulo de dorso			

Fêmeas

Caráter	Idade	Faixa alvo	Método de aferição
Peso corporal aos ____ dias			
Peso corporal aos ____ dias			
Peso adulto			
Comprimento adulto			
Ângulo de dorso			
Idade ao primeiro ovo			
Produção de ovos — período			
Peso do ovo			
Cor da casca			

8. Sexagem ao nascer

A linhagem permite sexagem ao nascer?	() sim () não
Sistema	() cor ligada ao sexo () velocidade de empenamento () ambos
Como se apresenta o macho ao nascer	
Como se apresenta a fêmea ao nascer	
Genótipo exigido na linha parental	

9. Defeitos leves

Reduzem a classificação da ave, sem excluí-la da reprodução.

☐

☐

☐

☐

☐

☐

☐

☐

10. Defeitos eliminatórios

Excluem a ave da reprodução, independentemente de qualquer outro mérito. Verificados antes do índice.

☐ Asa:

☐ Aprumos e locomoção:

☐ Cabeça e bico:

☐ Crista:

☐ Cor e plumagem:

☐ Pele e canelas:

☐ Ovo:

☐ Reprodução:

☐ Temperamento:

☐ Rusticidade:

☐

☐

11. O que este padrão ainda não define

Campos deliberadamente em aberto, com previsão de definição. Declarar o que falta é mais honesto — e mais útil — que preencher por suposição.

Item pendente	Por que ainda não	Previsão

12. Registro de versões

Versão	Geração	Data	O que mudou

Padrão que muda sem registro deixa de ser padrão. A diferença entre revisar e derivar é documental: na revisão, escreve-se o que mudou, quando e por quê. Na deriva, o documento vai virando outra coisa até que ninguém saiba mais o que se pretendia.

Redigido por		Data	
--------------	--	------	--